

S. Paulo, 9 de Agosto de 1913

N. 103

O PIRRALHO



O GENIO DO MAL



Anno II

Não pensam que é fita

300 rs.



O PIRRALHO

Leiam no dia 16 o numero especial do
"PIRRALHO"

Commemorativo do seu 2 anniversario.

Charges sensacionaes de Voltolino, collaboração primorosa, instantaneos chics, reportagem photographica dos factos da semana, verve p'ra burro, sueltos de salão, modas, a GUERRA ITALO-TURCA, comedia de JUÓ BANANERE e todas as secções habituaes.

Leiam todos o numero especial do
PIRRALHO

Custa apenas 300 reis



O Arcebispo D. Claudio José

aconselha

o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra idade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Aos Astmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite astmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de « asthma » recorri a seu producto, Elixir anti-astmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo a presente, por gratidão Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e no depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo Rua Direita, 11 — *Droga ra Amaran.*

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAS

Incumbem-se de todo serv. íço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B. - (1.º andar)

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMOSANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

INDAR PRAT. C

de CRD.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
 tigos Inglezes e Francezes
 para homens

Officina de alfalate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :
 Rua do Ouvidor N. 172
 Filial em SÃO PAULO :
 Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTTERPAULO,,"

S. PAULO

Ordem das extracções de Agosto

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
14	Quinta feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
18	Segunda feira	20:000\$000	1\$800	Me'os a \$900
21	Quinta feira	50:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
25	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
28	Quinta feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

S. Paulo, 9 de Agosto de 1913

PIRRALHO

NUMERO 103

Assinatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

..... evidencia

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

A DEBANDADA DO CHICO

Foi o general Dantas Barreto, o cão do Norte, que deu o signal de debandada e ao seu appelo deshonesto e covarde acudiram não poucos cachorrinhos da politicagem nacional.

Entre esses cachorrinhos, o que merece especial attenção, é o Chico Salles, o ex-ministro do marechal, que na recente roubalheira da prata, se revelou canalmente sordido.

Não causou estranheza, portanto, o procedimento ignobil do estadista de Capim Branco, na debatida e diuturna questão das candidaturas.

Não tendo coragem de supportar as rudezas do ostracismo, no caso de uma provavel derrota, o Chico Salles, num gesto de covardia e desfaçatez, declara-se a favor da candidatura Wenceslau Braz, depois de se ter manifestado abertamente favoravel a Ruy Barbosa, a ponto de tratar de scindir a bancada mineira, para trabalhar, com os oito ou dez deputados que lhe seguem a voz de commando, ao lado do grande brasileiro.

Sim, Chico Salles era ruysta, mas quando viu as coisas pretas, deu o fóra, safadamente, como se diz na linguagem caçageste, e poz-se ao lado do Judas, que ha pouco havia repudiado.

Um cachorro desses, só mesmo a chicote.



O Hermes é que sabe levar a vida alegremente. Enquanto os politicos se degladiam para escolher o futuro presidente, o marechal vive sonhando na sua segunda lua de mel e preparando o seu enxoval.

Não ha duvida, ninguem poderá dizer que o Hermes não adoptou, ao menos em parte, o lema *Paz e amor* do moleque Nilo.

Coisas da Rua

Abro hoje um parenthesis nestas columnas destinadas as minhas despreziosas *Coisas da Rua*. Vou responder ao meu talentoso e revoltado Joachin da Terra.

Meu caro amigo: Li com sympathia a tua *Carta Aberta* contestando a minha ultima chronica. De lado a grande admiração que tenho pelo teu fulgidissimo espirito, declaro-te que estou em desaccordo contigo e acho que o meu talentoso e desbriado amigo da praça Antonio Prado, tem razão. Aquelle grupo que vive *chagando* a compostura smart do Triangulo, é, a meu ver, infame... Os ruins, os infames, os mãos, não se absolvem dessas faltas, pelo simples facto de, ás vezes, nos comoverem ou de nos revelarem, tambem ás vezes, um pouco de talento. Excepções, não fazem prova, meu caro. São nobres, em geral, os que vão lavrar a terra. Elles não se embrutecem pelo trabalho rude. Não se embrutecem, porque já são brutos antes do trabalho. Têm a sede do dinheiro e é justo. Não seria justo que elles tivessem essa sede se não trabalhassem, si fossem gatunos, si fossem hypocritas como os que chagam a *compostura smart do Triangulo*. Os do campo, muitas vezes se enriquecem com o producto das economias dos seus salarios, mas é justo ainda isso. Se elles são viciados, sustentam os seus vicios com o fructo dos seus trabalhos. Não fazem como os ledôres do *Precisa-se do Diario Popular*, que se empregam e ficam numa casa ás vezes dois, trez dias, sahindo depois ou porque, por indolencia, acham que ha muito trabalho, ou porque são gatunos que roubam joias da patrôa..., dinheiro e roupa do patrão, para darem aos amantes vagabundos, para o jogo do bicho, para se embriagarem e para gozarem a

vida. Elles não roubam por necessidade. Roubam, para com o producto do roubo descansarem no *dolce far niente*. Os do campo, não. A vida que elles levam é estribada nesta trilogia gloriosa: trabalho, amor e economias, para o sustento da próle. Depois, como é outro, o amor do homem do campo!... O ambiente puro, parece que o convida para o amor ardente.

Quanto ás *Confissões* de Rousseau, meu caro, de nada nos servem. Elle se confessou, mas... já depois de grande. A sua mesquinheza foi pequena diante da sua obra enorme de homem de espirito. Demais, que nos importa a nós que Rousseau tivesse roubado? Por isso segue-se então que todos os creados gatunos devem ter o nosso perdão? Não. Jean Jacques não deixará nunca de ser o grande agitador da revolução franceza, o *escriptor magnifico*, o *philosopho desassombrado*, o educador intelligente, mas... não deixará tambem de ter sido, no fundo, um torpe, um covarde, um sem-vergonha.

E demais, Rousseau, tinha talento, e no grupo que chaga a compostura smart no Triangulo, tu não me mostrarás nenhum de talento. Tu que conheces bem o Velho-Mundo, sabes perfeitamente que lá, se encontram vagabundos de talento e viciados possantes em cerebro, mas... no Brazil não. O vagabundo brasileiro é viciado e só. A's vezes, nos comove. E' pelo seu talento? Não. E' pela sua ignorancia, pela sua pobreza, dado o grão de sentimentalismo que todos nós brasileiros temos. A melancholia que o meu intelligente amigo vê naquelle grupo, é o reflexo dos remorsos que mórden a alma daquelles bandidos, encapados na mais infame e sórdida hypocrisia. Elles não dormem a horas certas em leitos macios e limpos, porque são elles muito sujos e o pro-



ducto dos seus roubos não lhes dá para tanto. Demais, para finalizar, meu caro amigo, elles são ignorantes ao extremo. E o ignorante que é perverso, por isso mesmo é duplamente criminoso, porque não tem socialmente fallando, nenhuma coisa que justifique a sua criminalidade.

Basta para hoje. Perdoando-me este repto, termino agradecendo-te o interesse pelas chronicas humildes, do humilimo

Marcus Priscus.

DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho)

LETRA A

Arremedo — Fazer mal uma coisa que a quem faz bem.

Archeologia — E' uma sciencia que trata dos arcos.

Archáico — Coisa em forma de arco.

LETRA B

Brazão — E' uma braza grande.

Baixella — E' uma terra baixa.

Botanica — Arvore que dá muito no Brasil.

LETRA C

Casquilho — E' casco de cavallo pequeno.

Cordilheira — E' uma porção de cordas grandes e pequenas.

Cúpula — Coisa que fica bem em cima das egrejas.

LETRA D

Dactilographia — E' machina de escrever com os dedos.

Direito — Coisa que se estuda na Academia.

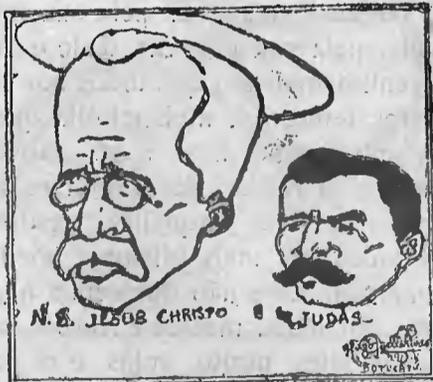
Degenerado — Sujeito que sae mais ruim que o pae.

LETRA E

Enxoval — Todas as roupas que se compra para o casamento.

Enxovalhado — Sujeito que tem enxoval completo.

Enchente — Quando chove muito.



A união faz a força



MENDIGO WENCESLAU—Você me ajuda?

MENDIGO CHICO PRATA—Eu já estou todo quebrado. Em todo caso, póde contar...

LETRA F

Furacão — Sujeito que fura o cachorro.

Farpela — Farpa pequena.

Folhinha — E' aquillo que marca os dias do mez e diz quando é sabbado, domingo e os outros dias.

LETRA G

Graxa — E' quando a gente entra no vinho e na pinga. Quando eu era sargento, quasi sempre andava na graxa.

Gramatica — Livro de um tal João Ribeiro.

Gazosa — Bebida que tem gaz dentro, mas não fede.

LETRA H

Herodes — Rei que mandou matar Jesus Christo por causa dos innocentes.

Hereules — O homem que tinha mais forca no tempo delle.

LETRA I

Infinito — Coisa que acaba no ceu.

Irradiar — Ficar zangado p'ra burro.

LETRA J

Jambo — Fructa que dá muito na roça.

Jambico — Sujeito que come muito jambo.

LETRA K

Krisalida — Bicho que ainda está na casca.

Karanguejo — Peixe é.

(Continua).

Sensacional

Sim, vae ser sensacional o numero especial do *Pirralho*. Ninguem deixará de lê-lo.

A julgar pelas palavras que o senador gaúcho proferiu na reunião do P. R. C. a candidata do Judas de Itajubá não está firme, como se propalou por ahí, aos quatro ventos.

«Resta saber, disse o Pente Fino, na tal reunião, si o vice-presidente da Republica tem qualidades politicas e moraes para o alto cargo da presidencia da Republica?

E sem esclarecer este ponto fez outras considerações a respeito do problema das candidaturas, falando sempre muito por alto no nome do sr. Wenceslau, como que quer furtir do assumpto.

Quererá o Pente Fino dar o fóra no Judas?



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'o Pignes i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re:attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÕ I FICINA: Largo do Abax'o Pignes pigaço co migatorio

SEMANIGNO CONTRO RAISSI

A fuga c'oa perseguiçõ

Oglia o Stá di Zan Baolo — Pronto, minho avó

Café Guarany
O MAISE COTUBA
Rua 15 de Novembro

Onti di manlá cidigno io fui iuda a casa do proffessore Rais- si o celabro poliziali che fui carregado 'ra indisobrí a fuga do Semanigno.

O proffessore RaiSSI é un nó- mo anto di dies metro, c'oa gara tnto raspada nguali como o Capitó E' un nómiuo indis- graziato p'ra salê as co'sa. Oglia p'ra genti já sabi tudo! Gá sabi a genti como si x'ame; chi é o páio, a máia i o avó da genti: o che chi a genti faiz'... Io axo que illo té parti cu Cu- zarunhes.

Intó io xigüê lá o intrê. O RaiSSI vignó p'ra mim o mi diSSI:

— Bon dí! só Bananére!

Io já fiquê adiscunfiado.

— Bon giorno, só RaiSSI!...

scuita una robba! Come é che I signore saba che io só o Ba- oanére!?

— Uh! che trox! sê isso i oltas cósá maise.

— Intó o chi é maise chi o signore sabe!?

— Sê chi o signore é jornna- lise; chi té un saló di barbiére notAbax'o Pignes; che non té un vintê no bolso; che o si- gnore é intaliano e che vignó qui pur causa di sabê se io já prindí o Semanigno.

— Ma come é chi o signori sabe tudo ista robba, proffes- sore?!

— Molto bê; Sê chi vucê si xame Juó d'Abax'o o Pignes

Bananére, é intaliano i jornna- liste, pur causa che io ví o suo ritrato lá inda a gadê; con tnt- tas ista informaçõ, nu meic dos ritrato dos cigino.

P'ra non perdê o gostumo, io diSSI p'ra illo: — Çaçino é o diabo chi ti acarregui, só gara di lifanto.

— Sê chi vucê é barbiére pur causa chi vucê stá c'oa barba i o gabello gumprido i sigundo d'z, a regola: — Çtaza di fer- rero spetto di pán.

Sê chi vucê vignó qui pur causa di sabê as nutiça da prisó do Semanigno; pur causa chi nu é nunció ingoppa o suo giur- nale che iva dá as nut'ci do in- descubrimto che io iva afazê iuz'ma du Semanigno.

I sê també chi vucê non té né un vintê nu bolso pur causa chi vucê non vignó amuntado nu bondi, che io ví!

Sí, signore, che nómo taligen- to, o RaiSSI!

— I o Semanigno?! O signore prondê elli?

— Agrigna mesimo, livê illo p'ra gadêa.

— E come fui a storia?

— Io conto. Sestaffera pas- sata io stavo armoçano quano arrioió un gartó do Lacarato, cnttáno che o Semanigno tenia indigambado da prisó i mi xamáno p'ra mim i lá indisobrí illo. Io fui mediatamente p'ra gadê, intrê lá inda a prisó an- dove tenia stado o griminoso i piguê di inzaminá. Non tenia né un arrombamente na porta né un buraco nu chó, i né nna gradi gortada. Intó io piguê nu martello i incominciê di abatê nu chó maise di mezza ora.

Di repentimo is utê nu ba-

galio nguali como si tenia un buraco nu chó. Mediatamente mandê rombá o chó i indisobrí un brutto buracó che iva saf no inganamente du sgotto. Intó io fui lá inda a varzea du Gar- mo, andove cabava o tale inga- namente i diSSI p'ru Lacarato che quano io xigava lá elli bn- tasse acqua ferveno inzima do buraco, pur causa dn Semanigno saf lá dindentro. Intó, quano io xigüê lá, grité p'ru Lacarato. — Pronto! Aóra illo dispegió a agua ferveno che vignó cã inda inzima da a migna gara i o Semanigno non saf né nada.

Intó un piqueno che stava spiano, diSSI p'ra mim: — Oh! ómil o chi é che o signore stá quireno. Io stó pricura no unmi- nioo griminoso chi fugí da ga- dê, diSSI io. O p'que mi apar- lô con parti di besta: — Io vi elli! Illo saf de isso buraco i fui lá naguilla gaza!... Io pidí p'ra illo mi amostrá onde ora a gaza. Vegna intó! mi disse illo! i mi apurtó lá longi. Quano xigó d'infronti nna gazigna tutto insugliambada illo mi aparló.

— E' aqni! Assi che io intrê, livê un brutto pisocçó i media- tamente fui marrado das mó i dus pé. I o tale piqueno chi era o Semanigno mesimo, mi aparló p'ra mim: — Ah! vucê stá quireno mi prondê, é, só indigraziato! Spera un póco. Intó illo mi prigó una brntta sóva di pán che io fiquê quat- tros dia na gama. Oggi io si alivantê.

Sicome io stava con una brut- ta vultatá di tamá o ar fresche, amuntê ingoppa un automobile che iva passano i mandê tucá p'ra ponti grandi.

Bar Baró
CHOPP ALLEMO'
a duzentó

Intó fumas indo, fumos indo... té chi xignemos inzima da a ponti grandi i o tomobile paró. Io livantê p'ra apriguntá p'ro xofêro che fui che cuntécêu, quano di repentimo saiu d'im- baxo do o bango dove io stavo sentaño o indigraziato do Se- manigno i mi diSSI: — Vncê inda non murrêu, é, só fglío da máia! Spera un póco!... I mi agingó inzima d'acqua.

Aóra io chi sê nadá molto bê, amergngliê, viri saf lá in- zima i disposa vim sperá o Se- manigno nn gamigno. Quano illo vigaa passano, molto cun- tento da a vita, io agarrê elli i trussi p'ra gadê.

I ubi stá ocme fui a storia. Io ingradiçí molto p'ru RaiSSI i saf p'ra vim scrivê ista storia.

Os vendêdro dus giurná gri- davano: — Oglia u Stá di Zan Baolo! A prisó do Semani- gno!...

Io xamê un piqueno: — Mi dá o Stá...

— Pronto, migno avó!
Era o indigraziato do Sema- nigno.



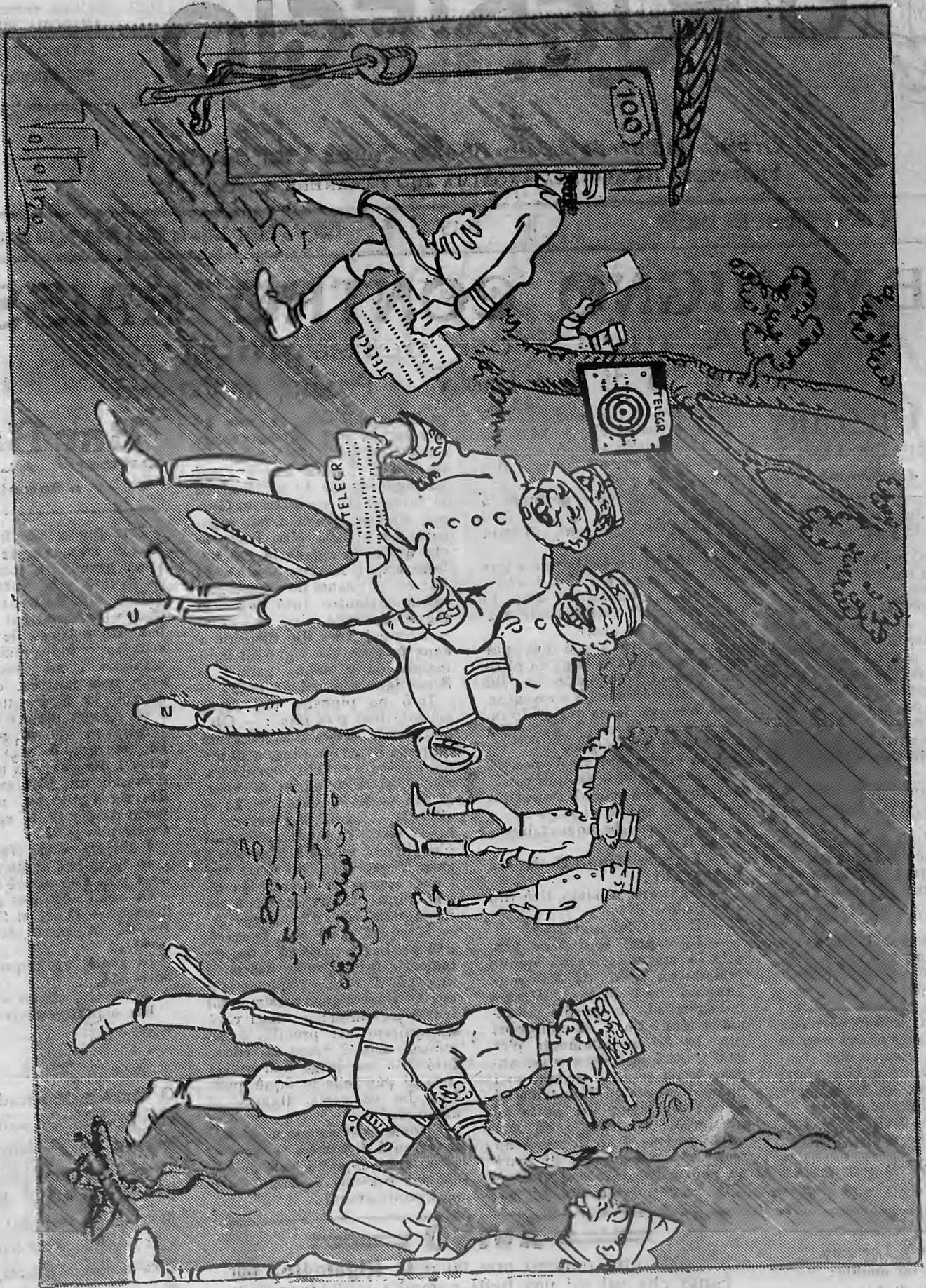
O Pinhére Maxucado,
Chi é un cabro scovado,
Stá c'un medo danado
Di sê insugliambado
Si o Venceslau só bartad.
Ma non té pirighio nó,
Chi o pôvo é molto cãó
P'ra ti dá un pisocçó
Come fiz p'ru Capitó.
Ma non té perighio i.ó,
Generar di cavaço!

AVISO

No otro numaro non sai o: **O Rigalegio**, pur causa che vai saf una bella cumedia molto ingraçada che io scrivi xamada

A Guerra Italo - Turca

Nisto mundo indigraziato
Non contáno o Lacarato,
Duas storia mi amolla:
O danado do Rubió
Chi non cãi nunca no chó,
I o Vapr'elli c'oa gartolla.



O marechal enviou telegrammas energicos aos perturbadores da ordem no Norte.
(Dos jornales)

Os velhos camaradas de s. caçui: — Esse Hermes tem cada uma!

O marechal enviou telegrammas energicos aos perturbadores da ordem no Norte.

A TURQUIA E AS POTENCIAS

Foi odiada as notas das potencias contra a occupação de Adrianopla
(Dos jornaes)



Diziam que Fella estava arrombada!



O esculptor Starace



cuja exposiçãe está fazendo successo

Concurso de Feiura

O dr. José Martins Pinheiro Junior, sob gracioso pseudonymo de Violeta dos Santos Carvalhaz, mandou-nos uma cartinha cheirosa e florida, uma cartinha catita!

Nella, protestava o Adonis da redacção do Estado contra a cerrada votação que na ultima apuração do nosso concurso, o houvera eleito o feio dos feios.

Um unico remedio [ha para salvar o apollineo collega — votar elle mesmo nos outros companheiros de chapa.

No nosso numero especial publicaremos uma bellissima chronica do nosso fino collaborador Gabriel Reuillard e um magnifico conto de Max Goth, um dos mais fortes talentos da nova geração franceza.

— Não deixem de ler o nosso numero especial. Vae ser de arromba!

Amores de caipira

Recostada na cerca do terreiro, olha a Tudica o trilho da baixada, com triste olhar, saudosa do violeiro, que partira ao clarear da madrugada.

Vê a restinga de matta e vê o pinheiro, junto ao qual o caboclo fez parada, volvendo um longo olhar, o derradeiro, para sumir depois na encrusilhada. . .

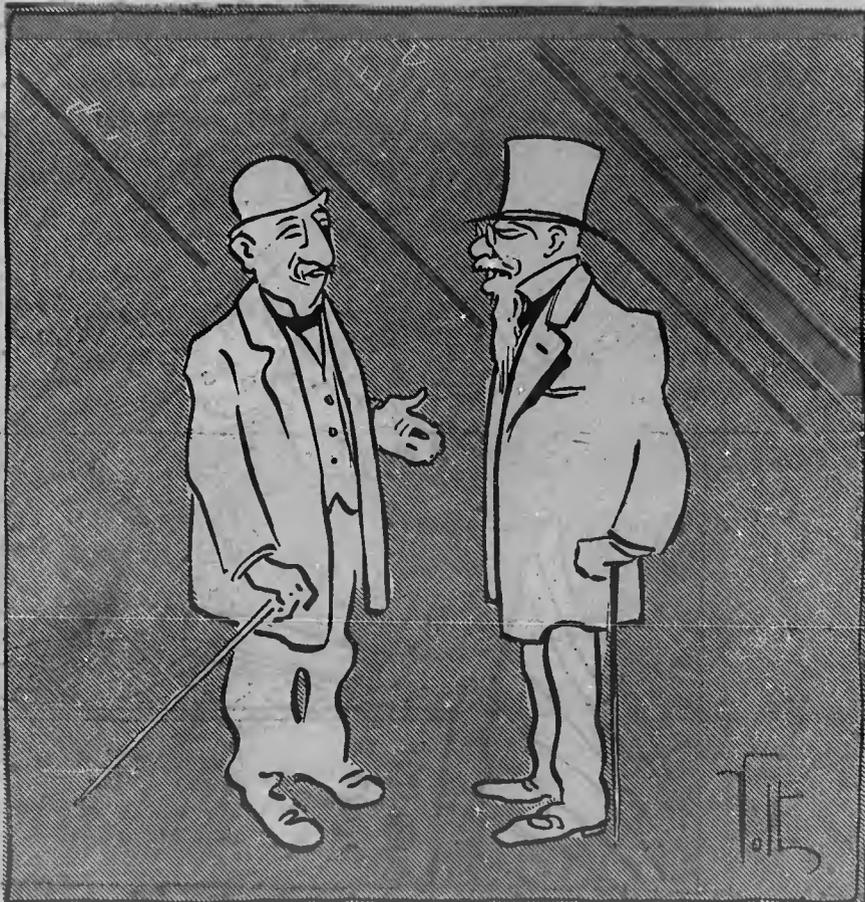
E a pobre da Tudica, as mãos no rosto, olha triste o caminho; olha e suspira como suspiram pombas ao sol po'so!

Sente a morena o que jamais sentira, pois sente, atarantada de desgosto, uma enorme saudade do caipira. . .

CORNELIO PIRES

5 - 8 - 913

O casamento do Hermes



— Então, o que me dizes, o Frontin é o padrinho?
— De certo, tratando-se de desastre...



Desembarque do senador Alfredo Ellis



O dr. Alfredo Ellis, cercados de membros da «União Paulista Pro'-Ruy» e varios admiradores.

CARTINHA. . .

Li com muito gosto sua cartinha em papel azul celeste, com frisos dourados.

Admiro o seu modo de pensar e a sua bella franqueza. Acho nobre a sua confissão em matéria de... coração, mas... intelligente como parece ser Demoiselle, ha de concordar commigo, no que vou dizer: Nenhuma animosidade temos com este ou aquelle votado no nosso concurso de feiura. Apuramos apenas com escrupulo, os votos que nos mandam, sem cogitarmos se o votado é feio ou bonito, sympathico ou antipathico, muitas vezes sem os conhecermos até, como na maioria dos casos. Portanto mais uma vez digo a Demoiselle, que não podemos attendel-a. Seriamos injustos para com os nossos leitores que nos têm enviado votos para o sr. Edú Chaves. . . Demais, se attendessemos Demoiselle, teriamos que attende tambem ás outras que diariamente nos supplicam para retirarmos votações de feios bem cotados. Vê pois, minha

Demoiselle, que nós estamos com a razão. Estou de pleno accordo commigo sobre o *dominador* dos ares. Eu e meus companheiros de redacção, caro.

seriamos incapazes de votar nelle, justamente pelos motivos que Demoiselle expõe na sua-graciosa cartinha. Outros que não nós, perversos talvez, enviam-nos votos para o seu eleito do coração e nós... justos que somos, apuramos a votação. Apesar da declaração que Demoiselle fez, não está dispensada a sua vinda aqui na redacção. Exigiríamos até, se possível nos fosse. Demais, quem sabe se ainda attenderemos Demoiselle? Venha. Venha. Venha. Pessoalmente, a gente se explica melhor. O seu caso é tão intrincado!... Admiração sincera do que deve ter espirito.

REDACTOR.

NOTA: — Da nossa redacção, dois são casados; dois são no vos e um é viuvo. — R.



— Estou achando o governo do Hermes muito moroso.

— Qual, amoroso é que elle é.

— Sabes que o Hermes está estudando canto?

— Para que?

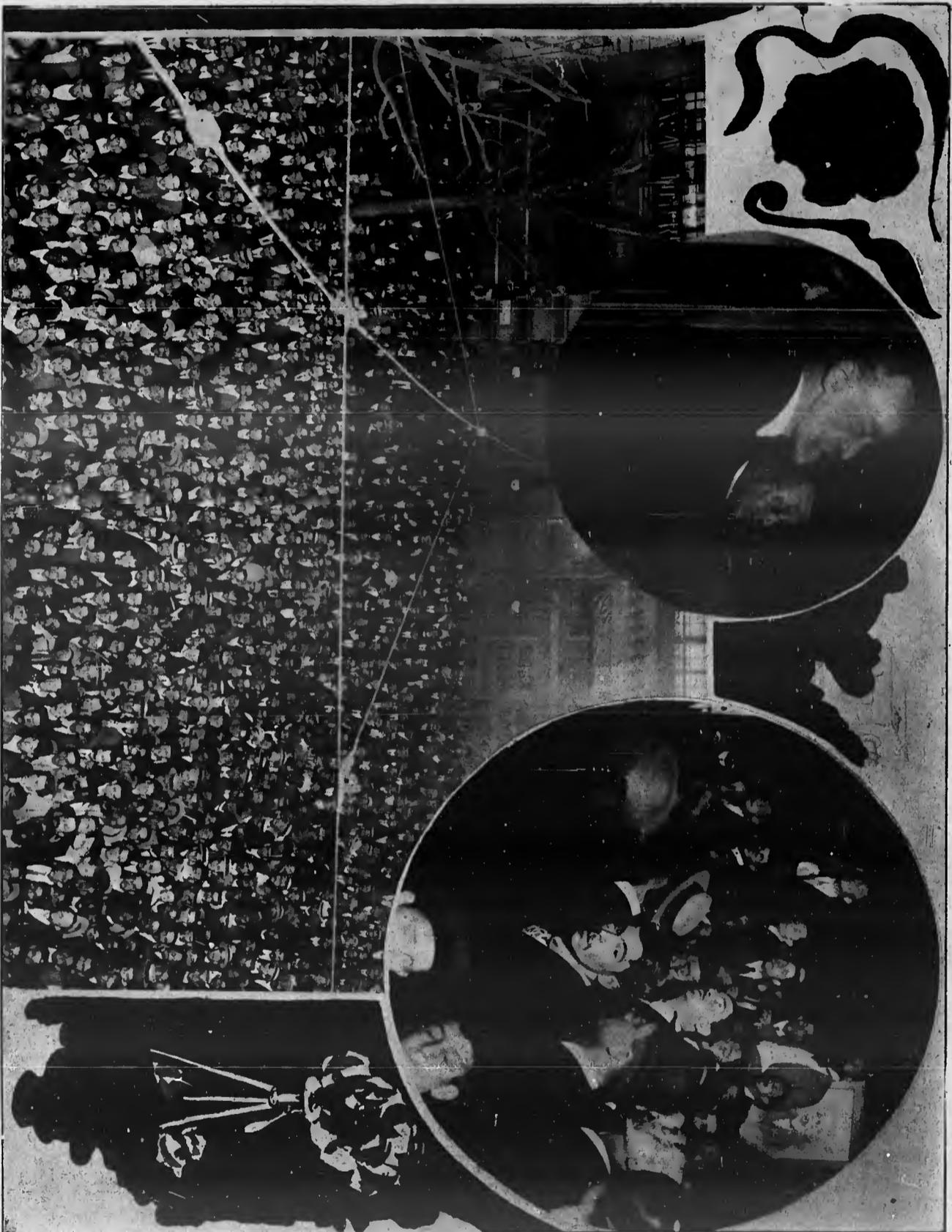
— Para cantar l'Amore é com'o zuc-

Exposição Julio Starace



Grupo apanhado pelo PIRRALHO no dia da inauguração

Manifestação Alfredo Ellis



Num medalhão vê-se o illustre senador Alfredo Ellis falando ao povo e no outro o sympathico tribuno dr. Antonio Covello, no momento em que saudava o senador paulista. *Em baixo* vê-se o povo que tomou parte na estrondosa manifestação promovida pela «União Paulista pro' Ruy».

(Phot. de A. Mazza)



Na força publica

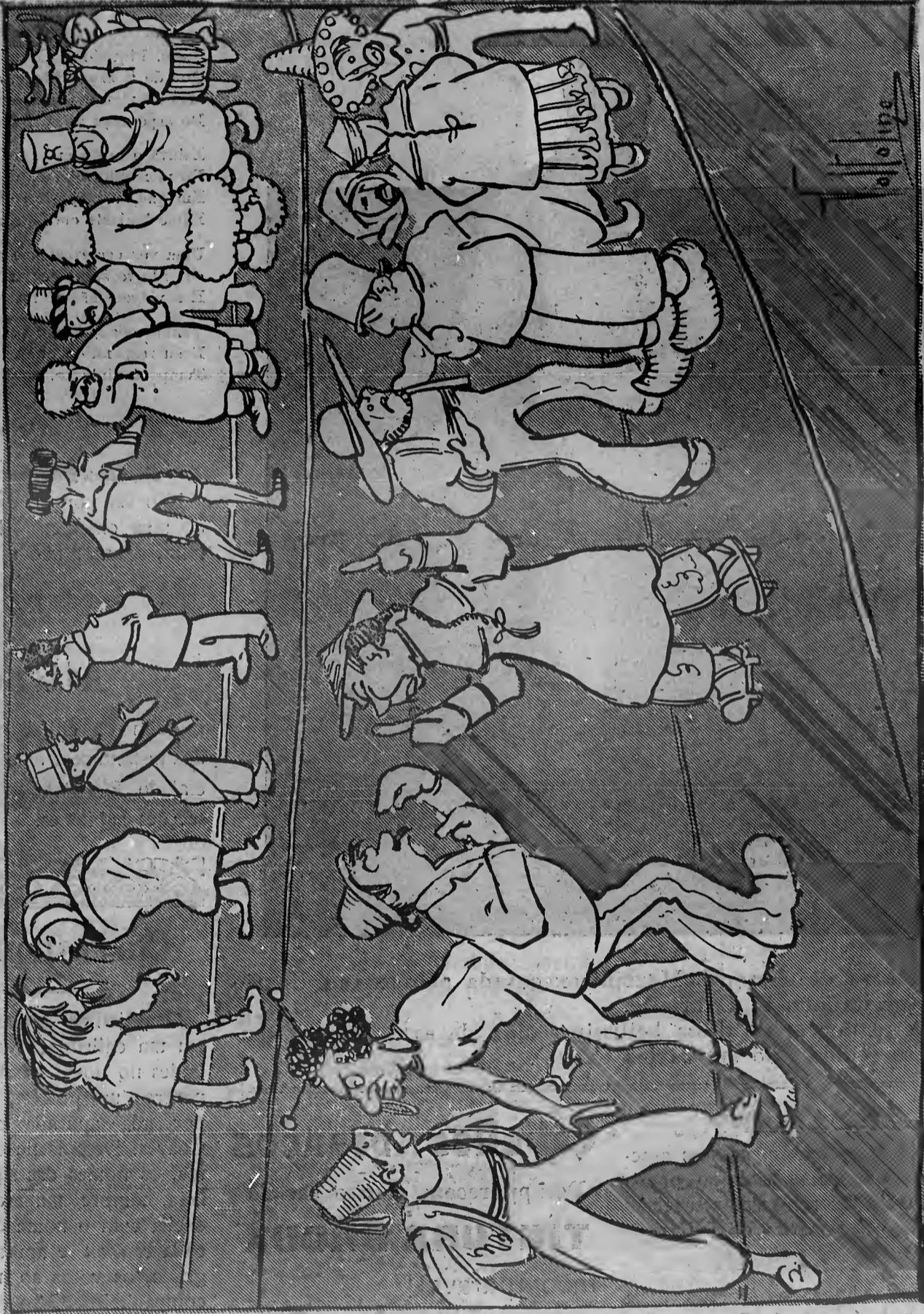


Diversos aspectos apanhados pelo «Pircalho» por ocasião da apresentação do sr. *Antoine Nerel*, que vem substituir o tenente coronel Paul Balagny.



Os nossos instantaneos

A Babel politica



Resolvendo o magno problema das candidaturas



Notas de arte



Fotographia do Sr. Carlos Cuoco

Estatua de Giuseppe Mazzini executada pelo extraordinario esculptor italiano F. Cifariello.
(A photographia dessa bellissima obra de arte nos foi gentilmente cedida pelo sr. Carlos Cuoco).

Peço a palavra

E' para dizer que o numero especial, que o *Pirralho* dará no proximo sabbado vae ser o maior successo jornalístico da America do Sul.

*

O poeta bohemio Alcestes dizia n'uma roda á porta do Guarany: Depois da fundação do P. R. L. resolvei a usar só roupas da alfaiataria *Pirreli* para não virar a casaca.

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

TINTURA BROUX

Incomparavel!

Sem Rival!

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Time is money

Foste. Fiquei-me. Grande era a distancia
Que de ti separava-me, querida;
Mas no meu coração sempre a constancia
De esperança viven fortalecida.

Estava o nosso amor na culminancia
No momento fatal da despedida,
Em que eu beijei-te suffocado em ancia
E me beijaste em lagrimas contida.

Uma vez escreveste-me saudosa:
«Si não te sobrevier um contratempo
E a viagem não te fôr muito custosa,
Venhas comigo aqui passar um mez,
E eu respondi-te que não tinha tempo...
Tempo é dinheiro, no dictado inglez.

O. G.



Reflexão do marechal

Não sei porque é que falam tanto
do meu casamento. Por acaso, para
mim, o amor não é livre?



Atenção!

Além da collaboração primorosa,
dos instantaneos *chics*, o numero especial
do *Pirralho* terá todas as suas
secções habituaes.



Correspondencia

Gentilissima senhorita enviou-nos
em um calhamaço, uma lista de votantes
no nosso companheiro Juó Bananere
e um protesto contra a votação por nós
apurada para o sr. Edú Chaves. Demoiselle
converta em votos, os nomes das signatarias
da sua lista, compre numeros do *Pirralho*,
encha com o nome de Juó Bananere
cada *coupôn* e apuraremos de bom grado,
os votos ao nosso espirituoso companheiro.
Caso contrario, Demoiselle perde seu
precioso tempo. Temos tido sempre muito
escrupulo nas apurações e temos agido com
muita seriedade sempre.



Exposição Starace



Busto do monsenhor Francisco de Paula, um dos melhores trabalhos do laureado esculptor Julio Starace.

CAFE' CONCERTO

O general Pente-Fino escarrou mais uma vez no rosto dos que se acovardaram e cederam nessa famosa questão das candidaturas.

Noticias detalhadas do Rio contam como o seu discurso foi quasi insultuoso para os escravos fugidos que se entregaram n'uma crise de nostalgia e desespero.

O general Dantas Barreto, que deixou de ser o Leão do Norte para ficar o Cachorro do Norte (coisa nada espantosa, pois que muitas vezes leão é nome de cachorro), foi ridicularizado na convenção do P. R. C.

Minas levou um pito. São Paulo foi

insultado na pessoa do seu presidente, pois o general Pente-Fino teve a audacia de declarar-o invalido, contra todo o desmentido das noticias officiaes.

Eis o que ganharam por começo de paga os governos de Minas, São Paulo e Pernambuco, pelo auxilio prestado ao caudilho ignorante.

Ha tempos foi oferecido ao marechal um camarote para assistir a uma *soirée blanche*.

O Hermes declarou que não podia ir porque a casaca delle era preta.

Foi de successo brutal, furioso quasi, o meeting de terça feira, que foi levar ao glorioso dr. Alfredo Ellis a mani-

festação da vontade popular paulista, em solidariedade firme e absoluta com s. exa.

O dr. Alfredo Ellis depois de visitar a redacção do nosso *Pirralho*, recebeu na Praça Antonio Prado a massa enorme dos seus entusiastas.

Ahi Covello saudou-o possantemente. O dr. Ellis respondeu n'um discurso cujo bravura feriu violentamente a politicagem que atraçou o ideal puro de Ruy Barbosa,

O povo delirou escutando a voz vingadora do grande brasileiro.

No *meeting* fallaram Colombo de Almeida, do largo de S. Francisco, e Dolor de Brito da nossa redacção.

Colombo foi extraordinario de humorismo. Referiu-se com esplendida felicidade ao caso dos fetos politicos e ao aborto Wenceslau provocado pelo sr. Antonio Azeredo — a Natália Rosati da politicagem.

Terminou convidando o povo a recitar no altar da patria, esta *Ave-Maria*:

Ave politicagem, cheia de desgraça, a hypocrisia é comvosco, maldicta sejas entre todos os males, maldicto seja o fructo do vosso ventre, Wenceslau Braz.

O discurso de Dolor foi um dos mais fortes e mais talentosos que tem feito esse moço altivo e audacioso.

A multidão applaudiu-o calorosamente, acclamando em seguida os proceres civilistas.

— O marechal vaé se casar. S. Exa. não faz mais nada do que seguir o seu programma. . .

— Porque ?

— Elle é *viuvo alegre* da opereta politica.

O dr. Justo de Metrio Seabra declarou outro dia:

— O *Pirralho* não me traga.

Temos a confirmar que isso é verdade, não porém como desaforo á illustre personalidade do claudicante advogado.

E' por motivo de religião, que não tragamos s. s.

O *Pirralho* é judeu e judeu não come carne de porco.

OS QUATRO JONGLEURS



...a elegancia fidalga das linhas esculptu-
raes ou a formosura modelada que uos fa-
zem apreciar este busto? (gesso) uão o sa-
bemos.

Diremos, unicamente, que é bello.

Os bustos do prof. Chiaffarelli, de Cam-
pos Salles o Nova Granada são igualmente
bem modelados e de muita semelhança.

Mas, ao passarmos a vista pelas estatuotas
é onde encontramos o artista verdadeiro:

Alma Cansada neste trabalho que é de
uma severidade artistica par., de uma factura
sobria, está todo o artista. É um trabalho
artístico que bem poderá figurar em qu-
quer museu de arte.

*Pequeno Buecho, Scangiuuro, Maravilha, Pe-
tite Coquette,* são estatuotas muito interessan-
tes todas, todas muito bem modeladas. O
conhecimento anatomico do artista é perfeito
o elle o demonstra quando representa a dor
o sorriso ou algum estado do alma difficil-
mo como em *Voluptuosidade*. Ha um busto de
creança or de uns olhos esculpidos de ma-
neira interessante dão a perfeita ideia de
innocencia, de sonho!

Uns olhos azues, naturalmente. *Minha Fe-
licidade* é o nome deste adoravel trabalho de
Starace, que preferimos a todos os outros,
não porque tenha mais sobriedade de linhas,
ou seja melhor modelado; porém, por ser
um trabalho de psychologia difficil como
seja a de uma creança. Ha alguma cousa de
sonhadora naquellas pupillas que, forçosa-
mente, devem ser azues. . . Além dos tra-
balhos originaes ha outros, de esculptura
grega e romana, principalmente *d'après Ge-
mito*. Ao sr. Starace, portanto, os nossos
app'ausos pelo successo dos seus trabalhos;
principalmente pela sua honestidade artistica.

Exposição de esculpturá Julio Starace

Julio Starace, o moço esculptor que ora
expõe á rua de S. Bento não é um desco-
nhecido do publico de S. Paulo. Quem elle
seja, inutil nos parece repetir, pois que já
o dissemos por occasião da 2.^a exposição de
bellas artes, tratando dos seus magnificos bustos.
E' *alguem* o artista que ora expõe: não
é um *parvenu* qualquer cuja celebridade fosse
obra de um mecenaz mais ou meuos de fau-
caria. Já expoz em Napoles, em Milão, em
Buenos Ayres, como o provam os carimbos
dos trabalhos e as revistas que delle trata-
ram. Tudo isto, emfim, nada adianta para a
gloria do moço esculptor, siuão para dizer
que elle não é desses *cabotinos* que nos têm
deitado poeira aos olhos.

Starace expõe 32 trabalhos de esculptura,
sendo 8 bustos, todos estes executados em
S. Paulo, em seu *atelier*, no Lyceú de Artes
e Officios.

Dizer destes qual o melhor, já pela seme-
lhança, já pelo modelado da figura, seria
difficilimo.

O busto do grande orador sagrado Arce-
diago P. de Pau'a Rodrigues (*o Padre Chico*)
é simplesmente admiravel. A testa ampla,
o olhar penetrante e calmo ao mesmo tem-
po, (aquelle olhar que infundia medo e dava
confiança, dava esperanças aos *bichos* de fran-
cez); o labio inferior um pouco disteudido...
tudo desse velhinho que toda uma geração
adora e admira. *Mlle. Bayeux*: linhas flo-
rentinas. Nunea a defnição celebre do au-
tor das *Sete Lampadas da Architectura* foi
tão verdadeira em tratando da linha curva
como ao falar-se deste trabalho.



E' a elegancia fidalga das linhas esculptu-
raes ou a formosura modelada que uos fa-
zem apreciar este busto? (gesso) uão o sa-
bemos.

Diremos, unicamente, que é bello.

Os bustos do prof. Chiaffarelli, de Cam-
pos Salles o Nova Granada são igualmente
bem modelados e de muita semelhança.

Mas, ao passarmos a vista pelas estatuotas
é onde encontramos o artista verdadeiro:

Alma Cansada neste trabalho que é de
uma severidade artistica par., de uma factura
sobria, está todo o artista. É um trabalho
artístico que bem poderá figurar em qu-
quer museu de arte.

*Pequeno Buecho, Scangiuuro, Maravilha, Pe-
tite Coquette,* são estatuotas muito interessan-
tes todas, todas muito bem modeladas. O
conhecimento anatomico do artista é perfeito
o elle o demonstra quando representa a dor
o sorriso ou algum estado do alma difficil-
mo como em *Voluptuosidade*. Ha um busto de
creança or de uns olhos esculpidos de ma-
neira interessante dão a perfeita ideia de
innocencia, de sonho!

Uns olhos azues, naturalmente. *Minha Fe-
licidade* é o nome deste adoravel trabalho de
Starace, que preferimos a todos os outros,
não porque tenha mais sobriedade de linhas,
ou seja melhor modelado; porém, por ser
um trabalho de psychologia difficil como
seja a de uma creança. Ha alguma cousa de
sonhadora naquellas pupillas que, forçosa-
mente, devem ser azues. . . Além dos tra-
balhos originaes ha outros, de esculptura
grega e romana, principalmente *d'après Ge-
mito*. Ao sr. Starace, portanto, os nossos
app'ausos pelo successo dos seus trabalhos;
principalmente pela sua honestidade artistica.

Quando Deus creou o mundo,
Redondo como uma bolá,
Surgiu de um vale profundo
O Spencer, de cartola!

Eduardo Dino Anghinello

No numero de 16 do corrente, com-
memorativo do nosso segundo anni-
versario, daremos além de primorosa
collaboração literaria, uma producção
musical do celebre pianista Eduardo
Dino Anghinelli, composta especial-
mente para o *Pirralho*.

As nossas leitoras, que apreciam
musica fina, terão, portanto, no nosso
numero especial, o delicioso ensejo de
saborear a pagina desse insigne mu-
sicographo.

A CILADA

— Então, meu caro civilista, viste
comê deu com os burros n'agua o
teu ideal...

— Meu amigo, talvez o Ruy não
vá mesmo, porque o trahiram, mas
uma coisa eu te garanto, essa trahi-
ção feita ao Ruy é a maior cilada que
se tem preparado até hoje ao Pinheiro
Machado.

— Como?

— E' o que te digo, por em-
quanto...

— Então, no final das contas, São
Paulo, Minas, Pernambuco estão com
o Ruy?

— Não. Não estão com o Ruy,
mas muito menos com o Pinheiro...

— Ora, deixe de idealismo, se el-
les comparecem á convenção do
P. R. C....

— E' um plano.

— Que plano?

— Vendo-se fracos para lutar frente
a frente com o gaúcho, elles fingem
humilhação, para pregar-lhe a pu-
nhalada pelas costas.

— Ora o que!

— Queres uma prova?

— Qual?

— Tens visto as noticias que cir-
culam sobre o Ministerio que o Wen-
ceslau organizará!

— Tenho...

— Quem é o ministro da Guerra,
por exemplo?

— Fala-se no Dantas Barreto.

— E' elle mesmo, meu caro, foi a
condição *sine qua* da sua adhesão á
candidatura Wenceslau....

— Bem, elle adheriu e está aca-
bado.

— E' o que pensam os ingenuos,
os crentes como tu....

— Mas o que quer você dizer afi-
nal....

— Que o Dantas como a maioria
dos colligados, podem perdoar todo
o mundo, menos o Pinheiro.

— Então não ha lealdade?

— Ha lealdade da parte do Mario
Hermes, por exemplo, ou do senador
Alfredo Ellis, desses que combatem o
gaúcho pela frente. Mas esses que além
de pouco fortes, são francos demais,



Intervenções na Bahia

O coronel Pedra prometeu estar ao lado do povo, caso queira derrubar o sr. Scabra.

(Telegramma)



Como, da outra vez esteve o general Sotero?

não sabem como se assassina no escuro....

— Não me diga!

— E' isso sim, o golpe é seguro e tremendo.... Se não fosse assim, você acreditava, que homens da tempera do general Dantas Barreto se deixassem ridicularizar nos discursos do Pinheiro, e continuassem de cabeça baixa?

Você acredita que os civilistas rubros de hontem, n'uma maioria absoluta em S. Paulo, se deixassem convencer sem protesto, e se posessem a votar moções submissas, se não lhes fosse segredado ao ouvido o terrível segredo?

— Homem, você está forçosamente enganado. Então o Pinheiro Machado é homem de se deixar arastar assim para um pricipicio?

— Meu caro, o Pinheiro não en-

xerga mais. O seu delirio de comando chegou ao auge. Elle até acredita na submissão da Bahia, hontem proclamada....

— Mas é um facto.

— Um facto! Como é que o Pinheiro não ha de engulir tanta hypocrisia, se até você que não tem a suggestão da grandeza, da victoria que tudo falseia, se até você acredita...

— Ora, pois se ha hypocrisia n'isso tudo para derrubar o Pinheiro, o Mario Hermes que quer isso somente, porque tambem não entra na conjuração, não se submete?

— Ora, você pensa que elles são araras! Se elles revelassem o «complot» á certa gente de brio, estavam perdidos, porque o Pinheiro viria a saber. O mesmo se deu em São Paulo

com o Ellis, o Galeão etc. Se elles lhes tivessem contado o plano de destruição do caudilho, esses que trabalhavam abertamente por isso, se indignariam, no emtanto.

Veja os outros ministros que terá o Wenceslau. Todos colligados. E bastará o Dantas á frente do Exercito, o irmão do presidente de Minas na Marinha, o civilista Cineinato no Interior. Vaes ver como o Pinheiro ha de levar um tombo como nunca esperou.

— Você está muito pessimista....

— Meu caro, quem faz negocio com Judas, conte certo com trahição....

Reporter civilista

O dedo da Providencia!...

O homem põe e Deus dispõe. Por mais calculistas que queiramos ser nom sempre nos sai a coisa á vontade. Mas quando a Providencia mette o dedo — o bom resultado é matematico, certo, infallivel!...

Não ha que ver!... O outro dia uma galante moçina nos fez a seguinte pergunta: — Seu Freire, dizem que a mulher é um diabo de saia; que aoha á isso? Qual a sua opinião? — E está! Como responder a semelhante pergunta? Ha cada uma!... Já viram que entalação! Que responsabilidade vou assumir em respondendo oom franqueza! Paciencia! Lá vai obra: sou idealista, e daqui do alto destas linhas vou dizer o que penso: a mulher não é diabo de saia, não é nada... E' uma linda rosa sempre em botão e o mais lindo anjo do paraíso terraqueo. E para provar que não estou só em campo oom a minha opinião, leiam-me os seguintes mimosos versos do soberbo poeta lusitanos

— «E' oino o corpo sem alma
A casa sem ter mulher,
Não tem luz dentro de si,
Dê-lhe o sol como lhe dêr.»

E se não bastasse tão justa apreciação, apelariamos ainda em ultima instancia para o juizo de egregio poeta nosso, que diz:

«Deus, abaixo das estrellas
Fez coizas de endoideer,
Creou flores as ma's bellas,
E a flor mais bella — a mulher.»

E a menina qual alegre colibri: — Este seu Freire é manhoso... (Ele já tem automovel...) fala sempre tão bem das mulheres, tem palavras tão doces, que tral-as polo beigo como preciosos refens... Qual dedo de Providencia! Qual nada! Diga que é o «dedo das mulheres» que puoha pelo seu negocio, que não mente; pois loigas e coizas assim são coizas a cargo dellas... Que mais! E' de justiça que nós protejamos um homem assim, tão bom, «modelo dos homens», que nunca disse mal de nós: não é, seu Freire?

RUA DE SÃO BENTO N. 34—B

CASA FREIRE



Concurso de feiura

(Pequiltima apuração)

O nosso companheiro Juó Bananere recebeu uma carta-protexito, com um retrato de Edú-Chavés, votado com 16 votos no nosso último número.

O nosso companheiro nada tem que ver com o nosso concurso e nenhum de nós aqui da casa, faz votação a bel prazer. Apuramos apenas os votos que nos mandam, sem procurarmos saber se os votados são feios ou bonitos.

Na próxima semana, encerraremos o nosso concurso dando então o resultado final. A votação desta semana é a seguinte:

Francisco Camargo Penteado	80	Luiz Fortunato Arruda Botelho	4	Vicente Alfano	2
Dr. José Martins Pinheiro Junior	78	Florberto Pinto	4	Francisco Salles Vicente Azovedo	2
Wolgrand Nogueira	74	Israel Arruda	4	Luiz Philippe Lacerda	2
Dr. Ulysses Paranhos	69	Dr. Mario Henrique Barroso	4	José de Moraes Sallos Junior	2
Domenico Angerami	65	Ilino de Barros	4	Dr. Romeu Freire Lima	2
Luiz Sergio Thomaz	61	Antonio Pinheiro Lisboa	4	Orlando J. Ribeiro	2
Antonio de Souza Valle	38	Francisco Carvalho	4	Grinaldo S. Almeida	2
Francisco Arantes	35	Luiz Gonzaga Castello	4	Plinio Castro	2
Correa Vasques	31	Ermani Lacerda	4	José de Oliveira	2
Dr. Sampaio Vianna	30	Abelardo Caiuby	4	Dr. Renato de Andrade Maia	2
Dr. Fernando Gomes	30	Dr. Antonio Cajado de Lemos	3	Dr. J. M. Toledo Malta	2
Dr. Wenceslau de Queiroz	30	Alvaro Silva	3	Armando Abreu	2
Capitão Rodolfo Miranda	26	Edgard Camargo	3	Olympo Santos	1
Odilon Egydio do Amaral Souza	25	Philemon Ortiz	3	Joãoquim Prado de Agambuja	1
Edú Chavés	21	Sebastião Lintz	3	Sebastião Ga'a	1
Armando Ferreira da Rosa	21	Meira Netto	3	Dalmaceo Azevedo	1
Dr. Camara Lopes dos Anjos	20	Lulú Vieira	3	Henrique Macchiorlati	1
Armando de Oliveira Dick	17	Octavio Coelho	3	Oscar Tollens	1
Guilherme Prates	17	Dr. Chiquindo Cintra	3	Clneu B. Ga'a	1
Gustavo Oliva	15	José Antonio da Silva	3	Antonio Archanjo Baptista	1
Dr. Vicente Penteado	14	Durval de Andrade Silva	3	Annibal Mendes Anto	1
Laurindo de Brito	12	Juvenal de Andrade	3	V. Ragnonetti	1
Lahyr de Azevedo	12	Braz de Souza Arruda	3	Sylvio da Serra Bororó	1
Dr. José Getulio Junior	10	Franklin Queiroz	3	Teophilo de Oliveira Souza	1
Dr. Camara Abreu	10	Philadelphio de Aranha Junior	3	Waldomiro de Niemeyer	1
Aristides Arruda Filho	10	E. V. Rocha	3	Walter Weisflog	1
Dr. Mario Egydio Souza Aranha	10	Juó Bananero	3		
Abelardo Caiuby	9	Nabor da Rocha	3		
Dr. João Minervino	9	Mario Mendes Auta	3		
André Soares do Couto	9	Dr. G. Rosa Corrêa	3		
Alaol Pinheiro	9	Octavio de Queiroz Aranha	3		
Sebastião de Toledo	9	Dr. Odilon Souza Aranha	3		
Mario Gonçalves	8	Dr. Mario Stella Lima	3		
Dr. Vidul de Aguiar	8	Manoel da Rocha Mello	3		
Luiz Feliciano de Toledo	8	Antonio Corrêa da Silva	3		
Adolpho Pereira	8	Lupercio de Oliveira Passos	3		
Aurelio Rebello	8	Persio Freire	3		
Frederico Azevedo Marques	6	Alfredo Rudge	2		
José Bonifacio Netto	6	Rodolpho Nevaes	2		
Decio Mallét	6	Clovis da Costa e Silva	2		
Aristides Procópio Oliveira	6	Alvaro Dias da Silva	2		
Ranulpho Pinheiro Lima	7	José Pereira da Silva	2		
Carlos Coelho Filho	6	Leandro Dupré	2		
Carlito R. Barbosa	6	Waldomiro Carvalho	2		
Luiz Faria Machado Main	6	Luiz Silva Nunes	2		
José Martins Bonilha	6	Dr. Nardy Filho	2		
Mario Walter Bonecher	5	Dr. Julio Maricato	2		
Dr. Romeu Petrochi	5	Mario Marcondes Moura	2		
Dr. Sebastião Soares	5	João Alfredo Correa Sampaio	2		
		Luiz Augusto Pereira de Quoiroz	2		
		Celo Botelho	2		
		Victor Teixeira	2		
		Renato Barros	2		
		Alfredo Leite	2		
		Alfredo Eclanique Loite	2		
		Dr. Renato de Andrade Lima	2		
		João Nunes S'queira	2		
		Carlos Escorel	2		
		Dr. Raul Briquet	2		
		Evaristo Garcia	2		
		Augusto Brant de Carvalho	2		
		Luiz de Castro	2		
		Arthur Jordão	2		
		Mario Silveira Martins	2		
		Dr. Alberto Conceição Oliveira	2		
		Dr. Carlos Moraes Andrade	2		

NOTA: — O Marechal Hermes tem recebido diversos votos. Não os apuramos, porque felizmente, o Marechal não é de S. Paulo.

O Pirralho

CONCURSO DE FEIURA

Qual é, na opinião de v. exa. o moço mais feio do S. Paulo?



O popular
Foot-baller
Enrico Mendes



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escriptorio

Carimbos de Borracha



DEFINE & COMP.

Escriptorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO

2
2
2
2
2
2
2
2
2
2
2
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1

tem rece-
zmente, o

RA
o moço

es



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □
 ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

OFFICINAS E DEPOSITO:

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e aúgmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Grandiosa Scoperta

Ristoratore-Anticanizie Welman

Per combattere la canizie, la forfora, la ruvidezza e la caduta dei capelli, havvi un solo ricorso:

il RISTORATORE-ANTICANIZIE WELMAN

Esso può considerarsi come la più importante scoperta del genere. — Efficacissimo sotto tutti i rapporti, non presenta nessuno dei tanti inconvenienti che si lamentano sull'impiego dei più rinomati prodotti similari, fortemente impregnati di sostanze venefiche e ossidanti: quali, ad esempio, quelle ad effetto immediato, quasi sempre a base di *Nitrato d'argento*, di *Parafenilendiamina*, *Mercurio*, *Permanganato*, ecc., ecc., che oltre a macchiare la pelle e la biancheria, producono in breve l'intossicazione del sangue e la caduta dei capelli.

Il «Ristoratore-Anticanizie Welman» ridona ai capelli e alla barba il loro primitivo colore ne aumenta considerevolmente la massa, ne rinforza i bulbi e rimette in circolazione l'umore colorante, alla cui assenza va attribuito il fenomeno della calvizie

In vendita presso tutte le più importante barberie, farmacie e drogherie.

Flacon grande 5\$000



Os maiores fortunas dos Estados Unidos foram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS